

DO CORREIO À INCUBADORA

**Protocolo de Recebimento e
Manejo de Ovos Férteis
Recebidos pelo Correio**

DO CORREIO À INCUBADORA

Protocolo de Recebimento e Manejo de Ovos Férteis Recebidos pelo Correio

Ricardo Dornas · Zootecnista · Chácara Dornas

O que fazer com os ovos que eu recebi pelos correios/transporte antes de colocar para chocar?

Colocar direto na chocadeira é o maior erro do iniciante. Nesse manual eu explico os principais cuidados com os ovos férteis visando o maior aproveitamento.



Ovo que viaja não chega como ovo de ninho. Vibração, variação de temperatura e tempo de trânsito impõem estresses que o embrião de um ovo coletado na sua própria granja nunca sofre. A boa notícia é que boa parte da perda de eclodibilidade nesses casos não é sobre genética — é sobre os primeiros minutos depois que a caixa chega nas suas mãos. Este protocolo mostra exatamente o que fazer, nessa ordem, para dar a cada ovo recebido a melhor chance de virar pintinho.

Este protocolo foi escrito pensando no comprador de ovos, nossa contribuição para minimizar as frustrações de compras de ovos férteis sem sucesso. Minimizar, pois é impossível eliminar. A escolha de criadores idôneos é imperativo para qualquer sucesso na eclosão de pintinhos. Não se esqueça, sempre haverá 3 responsáveis pelo sucesso:

- 1 - O criador, que deve enviar ovos selecionados e novos;
- 2 - O transportador, que deve garantir que a caixa não sofra impactos e no menor tempo possível
- 3 - O comprador, você, que deve garantir que esses ovos receberão os cuidados necessários para que, cada potencial embrião, se torne um pintinho saudável.

Sucesso em sua criação.

BLOCO 1 · O PROTOCOLO

Do recebimento à incubadora

Siga os cinco passos na ordem abaixo. Cada um resolve um risco específico do ovo que viajou — pular a ordem é o jeito mais comum de perder ovos que, na origem, eram perfeitamente viáveis.

PASSO 1 — Antes de abrir a caixa

Antes de sequer cortar a fita, observe o estado externo da embalagem: amassados, furos, sinais de que a caixa foi virada ou empilhada de forma inadequada durante o trajeto. Isso já indica o nível de estresse que o lote provavelmente sofreu, antes mesmo de você ver o primeiro ovo.

PONTO DE ATENÇÃO

Se você comprou de mais de um criador na mesma época, vai receber diversas caixas: mantenha essas caixas identificadas e não misture os lotes ao abrir. Cada criador tem seu próprio histórico de manejo, sanidade e transporte — se um lote trazer contaminação, misturar sem controle espalha o risco para os demais. O ideal é comprar lotes de criadores diferentes em épocas diferentes.

PASSO 2 — Leve em conta o histórico da viagem

Nem todo estresse de transporte é mecânico. O tempo em trânsito e as condições de temperatura pelas quais a caixa passou — centro de triagem, caminhão, caixa de correio exposta ao sol — também contam. Um trajeto longo ou com exposição a calor intenso pode iniciar um desenvolvimento embrionário instável e descontrolado, fora da estabilidade que uma incubadora oferece, resultando em morte precoce mesmo em ovos que pareciam perfeitos na ovoscopia de entrada.

PONTO DE ATENÇÃO

Se souber que o trajeto foi longo ou passou por período de calor extremo, trate esse lote como estatisticamente mais arriscado. Não estranhe se a mortalidade precoce for maior que o normal, mesmo fazendo tudo certo a partir daqui — o Bloco 2 ensina a reconhecer esse padrão na ovoscopia.

PASSO 3 — Triagem visual e ovoscopia de entrada

Com a caixa aberta, faça primeiro uma checagem visual simples: descarte o que estiver grosseiramente rachado, muito sujo ou fora do padrão de forma e tamanho da raça. O que passar nessa primeira triagem vai para a ovoscopia, em ambiente escurecido, observando dois pontos:

Câmara de ar — deve estar na ponta grossa, com contorno relativamente regular. Câmara deslocada para a lateral ou com bordas irregulares indica que a membrana interna se soltou pela vibração do transporte.

Microfissuras — gire o ovo lentamente sob a luz procurando linhas finas que "acendem" mais que o resto da casca, geralmente invisíveis a olho nu sob luz ambiente.

PONTO DE ATENÇÃO

Câmara de ar deslocada, isoladamente, não é motivo de descarte — é motivo de ajuste no manejo (Passo 4). Já microfissura confirmada é descarte: o risco de contaminação bacteriana e desidratação acelerada não compensa manter esse ovo no lote.

PASSO 4 — Repouso e estabilização

O ovo não deve ir direto da caixa para a incubadora quente. Ele precisa de um período de repouso, em ambiente mais fresco que a incubadora, com a ponta grossa (câmara de ar) voltada para cima, para se estabilizar termicamente e permitir que a calaza reacomode a gema após o balanço do transporte.

PADRÃO CHÁCARA DORNAS

Tempo de repouso: no mínimo 6 horas, ideal 12 horas — mesmo em viagens longas. Temperatura: a temperatura ambiente do local. Se o ambiente estiver acima de 30°C, prefira um cômodo com ar-condicionado; a faixa ideal é entre 15°C e 20°C.

Deixe os ovos umas horas com a ponta grossa para cima, depois, incline 45° para um lado e deixe novamente por uma ou duas horas, faça o mesmo para o outro lado, por mais uma ou duas horas, volte para a posição vertical por mais umas horas, só então, coloque na incubadora.

PONTO DE ATENÇÃO

Pular essa etapa — colocar o ovo ainda instável direto na incubadora em temperatura de operação — é uma das causas mais comuns de choque térmico e morte nos primeiros dias, mesmo em ovos que passaram limpos pela ovoscopia.

PASSO 5 — Ajuste de umidade e pré-aquecimento

Ovo que viaja perde mais umidade do que ovo coletado direto do ninho. Seguir a tabela padrão de umidade da incubadora sem ajuste faz esse ovo perder umidade além do ideal — resultando em pintinho colado na membrana ou bicagem precoce sem força para nascer.

PADRÃO CHÁCARA DORNAS

Nos primeiros dias, mantenho a umidade relativa em até 75% — mais alta do que a tabela padrão pediria — acompanhando o ajuste fino pela perda de peso do ovo ao longo da incubação, não apenas pela tabela.

Antes de incubar, faça também o pré-aquecimento gradual: o ovo deve se aproximar da temperatura de incubação aos poucos, nunca entrar "frio" direto na temperatura de operação plena.

Checklist Rápido

FAÇA	EVITE
• Choque ovos de outros criadores separadamente, inclusive da sua criação	• Misturar lotes de origens diferentes sem identificação
• Considere o histórico da viagem (tempo, calor) antes de julgar o resultado	• Julgar a qualidade só pela aparência externa da caixa
• Faça ovoscopia de entrada: câmara de ar e microfissuras. Observe também porosidade	• Incubar ovo com microfissura confirmada
• Descanse o ovo antes da incubadora, ponta grossa para cima	• Colocar o ovo direto da caixa na incubadora quente
• Ajuste a umidade pela perda de peso, não só pela tabela padrão	• Seguir a tabela de umidade padrão sem ajuste para ovo viajado

BLOCO 2 · DIAGNÓSTICO

Infértil ou morte precoce? Aprenda a diferenciar

Um erro comum é tratar todo ovo "que não deu em nada" como se fosse o mesmo problema. Não é — e o diagnóstico errado leva você a corrigir a coisa errada.

	Ovo Infértil	Morte Embrionária Precoce
Na ovoscopia 7 dias	Nenhum desenvolvimento em momento algum. Interior translúcido e uniforme do início ao fim.	Desenvolvimento iniciado e interrompido — vasos sanguíneos ou o característico "anel de sangue" visível.
Geralmente indica	Fertilidade do plantel de origem: proporção galo/galinha, idade dos reprodutores, tempo de estocagem antes do envio.	Estresse pós-recebimento: choque térmico, manuseio brusco, ou exposição térmica em trânsito (Passo 2, Bloco 1).

Por que isso importa: se você descartar tudo como "ovo ruim do vendedor" quando na verdade é mortalidade precoce por manejo, o processo não é corrigido — e a mesma perda se repete no próximo lote.

Futuramente iremos elaborar um manual para avaliação da mortalidade embrionária, esse protocolo é somente para tratar de ovos que foram transportados e não um diagnóstico de mortalidade embrionária. No bloco 3 traremos alguns pontos de atenção que podem ajudar o criador a identificar algumas causas.

BLOCO 3 · REFERÊNCIA

Mortalidade embrionária por período

Panorama geral das causas mais comuns em cada fase da incubação — útil para situar onde, dentro do processo, vale mais a pena investigar quando a eclodibilidade cai.

Período	Causas mais comuns
Primeiros 3 dias	Choque térmico no início da incubação; viragem excessiva ou brusca logo após o repouso; contaminação bacteriana já presente antes do envio; falhas de fertilização.
1ª semana (dias 4–7)	Instabilidade de temperatura ou umidade da incubadora; viragem insuficiente ou ausente; deficiências nutricionais da matriz de origem refletidas nas reservas do ovo.
2ª semana (dias 8–14)	Temperatura fora da faixa ideal de forma constante; umidade inadequada; ventilação e troca gasosa insuficientes; contaminação.
Semana final (dias 15–21)	Posicionamento incorreto do embrião para a bicagem; umidade final inadequada, dificultando a bicagem; reservas de gema esgotadas; temperatura elevada nos últimos dias.



Abrir os ovos e identificar o estágio de formação do embrião ajuda a entender os motivos pelos quais a mortalidade ocorreu, facilitando a melhoria dos processos de incubação.

Plano de negócios Avícola



Ricardo Dornas 2025

BLOCO 4 · PRÓXIMO PASSO

Quer profissionalizar toda a sua produção, não só a incubação?

Esse protocolo resolve o recebimento e a incubação. Mas se o seu objetivo é transformar a criação de aves em um negócio de verdade — com planejamento, não no improviso — o **Plano de Negócios para Avicultura** foi feito para isso.

Você está a um passo de acessar o melhor material para planejamento de uma produção avícola. Nele, além de três modelos completos — ovos, corte e misto —, você aprende a avaliar o negócio que já tem e propor melhorias reais.

É pesquisa de mercado, plano de marketing, plano operacional e estratégico e, principalmente, um plano financeiro robusto e muito bem detalhado — para você entender por que tantos fracassam financeiramente na avicultura e tomar as decisões certas para o seu sucesso.

Revisado em dezembro de 2025, com planilha mais fácil e mais intuitiva. A hora é agora: comece ou melhore seu negócio e ganhe dinheiro com galinhas e frangos caipiras.

Prefere ver agora? Aponte a câmera do celular para o QR code e conheça o Plano de Negócios para Avicultura na página de vendas.

<https://go.hotmart.com/L36676890W?dp=1>



Bons cálculos e bons negócios.

Ricardo Dornas Martim